



# caminhada 2

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais  
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 3013 — ANO C — VERDE  
15º DOMINGO DO TEMPO COMUM — 13/07/2025



## DEUS NOS REÚNE

### 1. ACOLHIDA

**Anim.:** Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentamos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente)*.

### 2. INTRODUÇÃO

**Anim.:** É pelo caminho do amor comprometido com a vida, com a dignidade e a justiça, que alcançamos a eternidade com Deus. A verdadeira justiça se revela na Palavra de Deus e se expressa em atos de compaixão e de misericórdia. Cristo, a imagem do Deus invisível e primogênito de toda criação, nos ensina a ver em nossos irmãos, seu rosto sofredor. Seremos imagem de Deus à medida que nos deixarmos modelar pelas palavras e ensinamentos de Jesus. A observância dos mandamentos e a prática das atitudes do Bom Samaritano, nos aproximam de Deus e do próximo. Que a misericórdia de Deus nos transforme de nossa acomodação para uma vida de solidariedade. Cantemos!

### 3. CANTO DE ABERTURA: 91/10

**ANTÍFONA DA ENTRADA:** Contemplarei, justificado, a vossa face; e ficarei saciado quando se manifestar vossa glória. (Cf. Sl 16,15)

### 4. SAUDAÇÃO INICIAL

**Dir.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos: Amém!**

**Dir.:** A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

**Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!**

### 5. ATO PENITENCIAL: 161/167/173

**Dir.:** Irmãos e irmãs, reconhecamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente. *(Breve silêncio)*. Cantemos!

*(Se rezado):*

**Dir.:** Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

**Todos: Senhor, tende piedade de nós.**

**Dir.:** Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

**Todos: Cristo, tende piedade de nós.**

**Dir.:** Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

**Todos: Senhor, tende piedade de nós.**

**Dir.:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**Todos: Amém!**

### 6. GLÓRIA: 201/209

**7. ORAÇÃO (pausa):** Ó Deus, que mostrais a luz da vossa verdade aos que erram, para retornarem ao bom caminho, dai aos que professam a fé, rejeitar o que não convém ao cristão e abraçar tudo o que é digno deste nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**Todos: Amém!**



## DEUS NOS FALA

### 8. PRIMEIRA LEITURA: Dt 30,10-14

**9. SALMO RESPONSORIAL: Sl 18B(19),8.9.10.11 (R. 9a)**

## **R. Os preceitos do Senhor são precisos, alegria ao coração.**

*A lei do Senhor Deus é perfeita, \*  
conforto para a alma!  
O testemunho do Senhor é fiel, \*  
sabedoria dos humildes. R.*

*Os preceitos do Senhor são precisos, \*  
alegria ao coração.  
O mandamento do Senhor é brilhante, \*  
para os olhos é uma luz. R.*

*É puro o temor do Senhor, \*  
imutável para sempre.  
Os julgamentos do Senhor são corretos \*  
e justos igualmente. R.*

*Mais desejáveis do que o ouro são eles, \*  
do que o ouro refinado.  
Suas palavras são mais doces que o mel, \*  
que o mel que sai dos favos. R.*

### **10. SEGUNDA LEITURA: Cl 1,15-20**

#### **11. CANTO DE ACLAMAÇÃO**

**Aleluia, Aleluia, Aleluia!**  
O Senhor, vossas palavras são espírito e vida;  
as palavras que dizeis bem que são de eterna vida!  
(Cf. Jo 6,63c.68c)

### **12. EVANGELHO: Lc 10,25-37**

#### **13. PARTILHA DA PALAVRA**

#### **14. PROFISSÃO DE FÉ**

#### **15. PRECES DA COMUNIDADE**

**Dir.:** A Palavra de Deus que ouvimos agora se torna prece. Com confiança, elevemos a Deus Pai nossas preces, rezando:

#### **R. Senhor, Pai de misericórdia, atendei nossa prece.**

*– Senhor, guiai a vossa Igreja para que seja sacramento e presença do Reino no mundo, sinal e mensageira de seu amor pelo humanidade, rezemos.*

*– Senhor, iluminai os governantes para que estejam atentos às necessidades do povo e desenvolvam projetos que atendam às necessidades dos cidadãos especialmente dos mais vulneráveis, rezemos.*

*– Senhor, conduzi nossas comunidades no caminho do vosso Reino, para que, a exemplo do Bom Samaritano, sejam solidárias com os que estão feridos em sua dignidade, rezemos.*

*– Senhor, abençoai os que são defensores ativos da obra da criação, para que sejam ouvidos e valorizados pela sociedade e pelas autoridades, rezemos.*

*(Outras intenções da comunidade)*

**Dir.:** Senhor, acolhei nossas preces que, cheios de fé, vos dirigimos. Por Cristo, nosso Senhor.

#### **Todos: Amém!**



## **DEUS FAZ COMUNHÃO**

### **16. PARTILHA DOS DONS: 394/415**

**Dir.:** Partilhar é atitude de quem ama. Apresentamos, Senhor, nossos dons, frutos de nosso trabalho; que sejam de vosso agrado e para edificação de vossa Igreja. Ajudai-nos a sermos uma igreja sempre mais samaritana, acolhendo com amor, nossos irmãos feridos e necessitados. Cantemos!

#### **RITO DA COMUNHÃO**

#### **17. PAI-NOSSO**

**Dir.:** Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: Pai nosso...

#### **18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 791/781**

**Dir.:** A paz do Senhor esteja convosco.

#### **Todos: O amor de Cristo nos uniu!**

**Dir.:** Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

*(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).*

### **19. COMUNHÃO: 493/499/1019**

**ANTÍFONA DA COMUNHÃO:** Quem come a minha carne e bebe o meu sangue, permanece em mim e eu nele, diz o Senhor. (Jo 6,56)

## 20. RITO DE LOUVOR: 825/839

*(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)*

**Dir.:** Senhor Jesus, agradecemos vossa presença entre nós. Revigorai-nos para que sejamos firmes em nossa caminhada cristã.

– Obrigado Senhor, por esta celebração, pela Palavra proclamada e pela Eucaristia que recebemos, que nos fortalecem na construção do vosso Reino.

– Obrigado Senhor, por vosso amor e misericórdia que nos sustentam e nos animam na esperança, como vosso povo.

– Obrigado Senhor, por vossos mandamentos, pois são força e impulso para nossa vida missionária.

– Senhor Jesus, permanecei conosco e ajudai-nos a ser colaboradores do vosso Reino.

– Bendito sejais, Senhor da vida, hoje e sempre. Amém.

**21. ORAÇÃO (pausa):** Alimentados pelos vossos dons, nós vos pedimos, Senhor, que cresçam em nós os frutos da nossa salvação cada vez que celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

**Todos: Amém!**



**DEUS NOS ENVIA**

## 22. NOTÍCIAS E AVISOS

## 23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

**Dir.:** O Senhor esteja convosco!

**Todos: Ele está no meio de nós!**

**Dir.:** Ó Deus, acompanhai sempre o vosso povo e concedei nesta vida a consolação aos que chamais a tomar parte dos bens eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

**Todos: Amém!**

**Dir.:** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

**Todos: Amém!**

**Dir.:** A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**Todos: Graças a Deus!**

## 24. CANTO DE ENVIO: 650/639

### 25. LEITURAS DA SEMANA

**2.ª-feira:** Ex 1,8-14.22; Sl 123(124),1-3.4-6.7-8 (R. 8a); Mt 10,34-11,1.

**3.ª-feira:** *São Boaventura, bispo e doutor da Igreja, Memória.* Ex 2,1-15a; Sl 68(69),3.14.30-31.33-34 (R. cf. 33); Mt 11,20-24.

**4.ª-feira:** *Bem-aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo, Festa.* Zc 2,14-17; Lc 1,46-47.48-49.50-51.52-53.54-55 (R. Cf. 54b); Mt 12,46-50.

**5.ª-feira:** *Bem-aventurado Inácio de Azevedo, presbítero, e companheiros, mártires, Memória.* Ex 3,13-20; Sl 104(105),1 e 5.8-9.24-25.26-27 (R. 8a); Mt 11,28-30.

**6.ª-feira:** Ex 11,10-12.14; Sl 115(116B),12-13.15-16.17-18 (R. 13); Mt 12,1-8.

**Sábado:** Ex 12,37-42; Sl 135(136),1 e 23-24.10-12.13-15; Mt 12,14-21.

### ORIENTAÇÕES

- ▶ Evidenciar a **Campanha do Dizimo**.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.

### PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **13/07:** Aniversário de Ordenação do Pe. Manoel David Neto
- ▶ **16/07:** Aniversário Natalício do Pe. Gudialace Silva de Oliveira
- ▶ **17/07:** Aniversário de Ordenação do Pe. Álvaro Augusto Negromonte Pereira, SJ
- ▶ **18/07:** Aniversário Natalício do Pe. Luis Antônio Oggjino

## “Em meus lábios, ó Senhor, e em meu coração, esteja palavra para que a ponha em prática” (Dt 30,14)

A lei de Deus é o eixo em torno do qual gira a Liturgia de hoje. “Obedecerás à voz do Senhor teu Deus, observarás seus mandamentos e seus preceitos” (Dt 30, 10). Deus não permaneceu estranho à vida do homem, mas se inclinou sobre ele, estabeleceu com ele aliança e lhe manifestou sua vontade na lei. Não lei abstrata, imposta só externamente, mas escrita no coração do homem desde o primeiro momento da criação; lei, portanto, de acordo com sua natureza, correspondente às suas exigências essenciais, apta a conduzi-lo à plena realização própria, conforme o fim para que Deus o criou. “Este mandamento que hoje te dou — diz o texto sagrado não está acima de tuas forças nem fora de teu alcance... Antes, esta palavra está bem perto de ti; na tua boca e no teu coração, e tu a podes cumprir” (ibidem, 11.14). Fez-se inefavelmente próxima do homem, desde o momento em que a Palavra eterna de Deus, seu Verbo, do modo mais pleno, a vontade divina expressa nos mandamentos e ensinando a praticá-los com perfeição.

O Evangelho do dia apresenta (Lc 10, 25-37) justamente Jesus em diálogo com um doutor da lei a respeito do máximo mandamento: o amor a Deus e ao próximo. Interrogou, este, ao Mestre não para aprender, mas “para pô-lo à prova” (ibidem, 25) e acaba perguntando-lhe: “Mas quem é meu próximo?” (ibidem, 29). Não lhe responde Jesus com uma definição, mas com a parábola do pobrezinho assaltado por ladrões, espoliado e deixado semimorto na estrada.

Por ele passam dois indivíduos - um sacerdote e um levita - vêem-no, mas passam adiante; só um samaritano tem compaixão dele, para e o socorre. Clara é a conclusão: não havemos de fazer distinções, nem de religião, nem de nacionalidade, nem de amigos ou inimigos; qualquer um neces-

sitado de auxílio é “próximo” ser amado como cada qual ama a si mesmo. E mais ainda: obriga a parábola, ao doutor da lei, a reconhecer que quem cumpriu a lei não foram homens particularmente instruídos nela — como o sacerdote e o levita, mas um samaritano, tido pelos judeus como incrédulo e pecador; e justamente proposto por Jesus como modelo a quem, com mentalidade farisaica, se considera justo, impecável observante da lei. “Vai e faz tu o mesmo” o Mestre. Pouco importa, aliás, conhecer perfeitamente a lei moral, discutir e filosofar em torno dela, quando não sabe o homem cumprir os deveres mais elementares em situações tão claras e urgentes como a da parábola. Os egoístas, os de coração duro, acharão sempre mil desculpas para se eximir de socorrer o próximo, sobretudo em coisas que incomodam e exigem sacrifícios.

Trata a segunda leitura (Cl 1, 15-20) de assunto bem diferente; celebra as grandezas de Cristo; seu primado absoluto sobre todas as criaturas, “por ele e para ele” criadas (ibidem, 16), sua soberania sobre os homens reconciliados com Deus “por meio dele” e reunidos “com o sangue de sua cruz” (ibidem, 20). Todavia, é possível uma aproximação com o Evangelho do dia: “Imagem do Deus invisível, o primogênito de toda criatura”, quer Jesus ser reconhecido e amado pelos homens numa imagem tão humilde e visível como é o próximo. “O que fizestes a um só destes meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes” (Mt 25, 40); é como se dissesse que o cristão deve amar o próximo não só como a si mesmo, mas como está obrigado a amar o seu Senhor.

---

**Frei Gabriel de Santa Maria Madalena, OCD**  
**Livro Intimidade Divina.**  
**São Paulo, Loyola: 1990. p. 720-721**

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br — www.aves.org.br — whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES